

PALESTRA

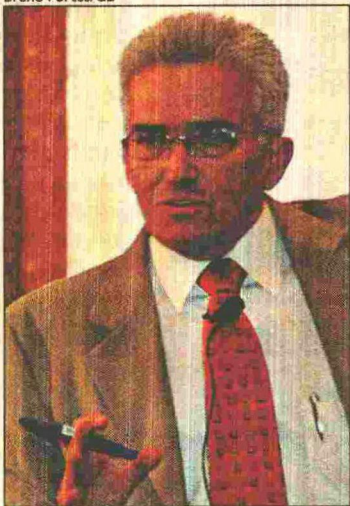
Economia - Brasil

Economia perto de um impasse

Para o economista e especialista em contas públicas, Raul Velloso, a economia brasileira está próxima do impasse provocado pelo esgotamento do processo de superávits primários. Segundo Velloso, a receita do governo estacionou em 16% do PIB desde 2002 porque a sociedade não tolera mais a elevação da carga tributária. Ao mesmo tempo, as despesas obrigatórias (como a Previdência) não param de subir — eram 7,6% do PIB em 1987 e saltaram para 15,7% do PIB em 2004. Enquanto isso, os investimentos caíram de 2,3% do PIB em 1987 para 0,4% do PIB no ano passado.

“O superávit está acabado e ainda não conseguiu ter o efeito positivo de reduzir os juros altos”, acredita o economista, que ontem participou do primeiro ciclo de palestras promovido pelos Associados Centro-Oeste. Ele defende a criação de um sistema de metas de redução da relação dívida/PIB, com direito à utilização de medidas fiscais

Breno Fortes/CB



PARA RAUL VELLOSO, SUPERÁVIT É INEFICAZ NA REDUÇÃO DOS JUROS

de emergência em momentos de crise (como a redução de despesas). Para tornar o mecanismo politicamente viável, a alta do superávit seria sempre temporária, valendo apenas para o período de desobediência da meta. (Da Redação)